

VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2024

VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Informações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais intermediários

Demonstrações do resultado intermediárias

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias

Demonstrações do valor adicionado intermediárias - informação suplementar

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias



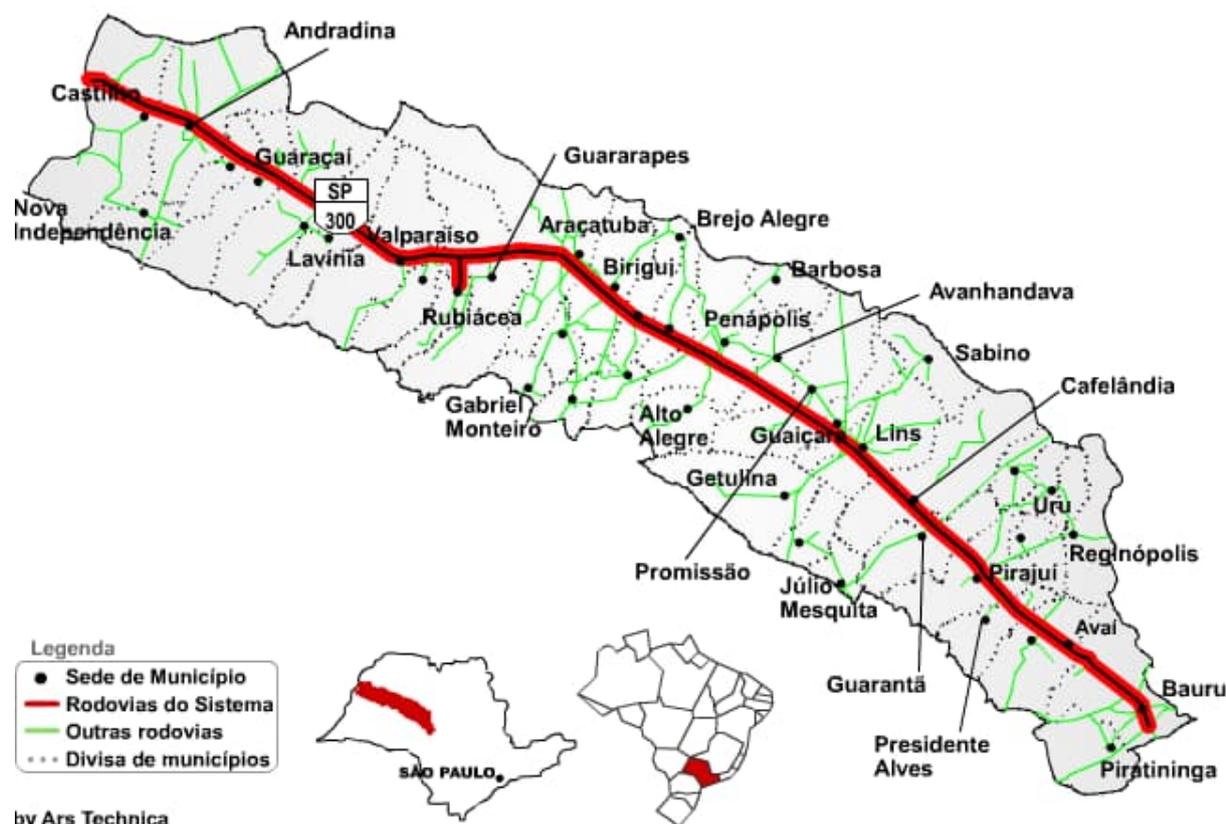
Relatório da Administração – 31 de Março de 2024

31 de Março de 2024 - A Concessionária ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A que administra 331,13 km da Rodovia Marechal Rondon SP-300 e 85,5 km de 23 rodovias de acessos para a ViaRondon, divulga seus resultados relativos ao 1º trimestre de 2024.

Apresentação dos Resultados

As Informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) —Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 International Financial Reporting.

O mapa a seguir mostra o trecho explorado pela Companhia:



Marcos Máximo de Novaes Mendonça

*Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relações com Investidores*

Tel.: (14) 3533-2650

E-mail: ri@viarondon.com.br

<http://www.viarondon.com.br/contato>



Sobre a Concessão

Em maio de 2009, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Marechal Rondon Oeste. Para a gestão dos mais de 416,8 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 411 milhões a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-300 (Rodovia a Marechal Rondon), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo, são eles Bauru, Avaí, Presidente Alves, Pirajuí, Guarantã, Cafelândia, Lins, Guaiçara, Promissão, Avanhadava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiácea, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçaí, Murutinga do Sul, Andradina e Castilho.

Durante o período de concessão, serão construídos 88,88 km de vias marginais, 22 km de faixas adicionais, 3 km de acostamentos, 13 passarelas além de Implantação e/ou Melhoramentos em 107 Dispositivos. Entre as principais obras estão as Marginais lindeiras a grandes cidades, como Bauru, Araçatuba e Birigui, que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionam mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

2009	2011	2013	2015	2016
Início da Operação, Construção de Praças de Pedágio, e Investimentos Iniciais Emergenciais	Conclusão das Obras de SAU's, CCO, Equipamentos do Sistema.	Obras de Recuperação de Acessos e Rev. Pavimento	Melhoria de 22 Dispositivos e da Marginal de Coroados (1,65 km)	Implantação de Passarela km 338+000
				
2020	2021	2022	2023	2024
Início das Obras das Marginais de Bauru Lote 1	Início das Obras do km 336+500 ao km 348+000 Leste e Oeste Bauru Lote 2	Conclusão da Obra do viaduto da Cruzeiro do Sul	Conclusão das obras na Marginal de Bauru - Km 336 ao 348	Início das Obras Duplicação da SPA KM 486-300 em Penápolis
				

Destaques:

Tráfego	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento de 7,24% no tráfego de pedágio ✓ Aumento de 9,31% no tráfego em eixos equivalentes. 	
Receita Operacional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ R\$ 83,2 milhões de receita líquida. 	
Obras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Duplicação da SPA 486 - Penápolis ✓ Obras das Marginais de Araçatuba 	



Tráfego

No ano de 2024 o volume de tráfego teve um aumento de 7,24% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio aumentou de 8,40%, enquanto comercial teve um aumento de 4,07%.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	mar/24	mar/23	Variação
Passeio	4.446.984	4.102.564	8,40%
Comercial	1.560.507	1.499.471	4,07%
Total	6.007.491	5.602.035	7,24%

*Volume acumulado do período de janeiro à março

No ano de 2024 o volume de tráfego de eixos equivalentes teve um aumento 9,31% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio aumentou 8,41% e o comercial em 9,87%.

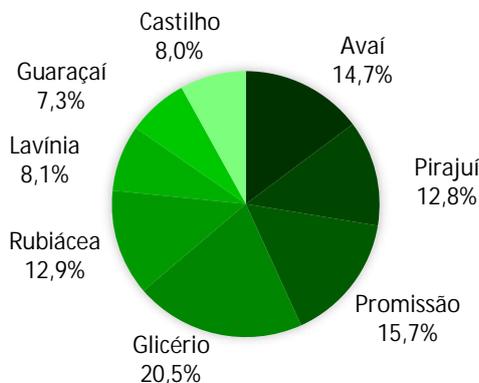
>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	mar/24	mar/23	Variação
Passeio	4.390.654	4.050.018	8,41%
Comercial Pesado	7.225.843	6.576.689	9,87%
Total	11.616.497	10.626.707	9,31%

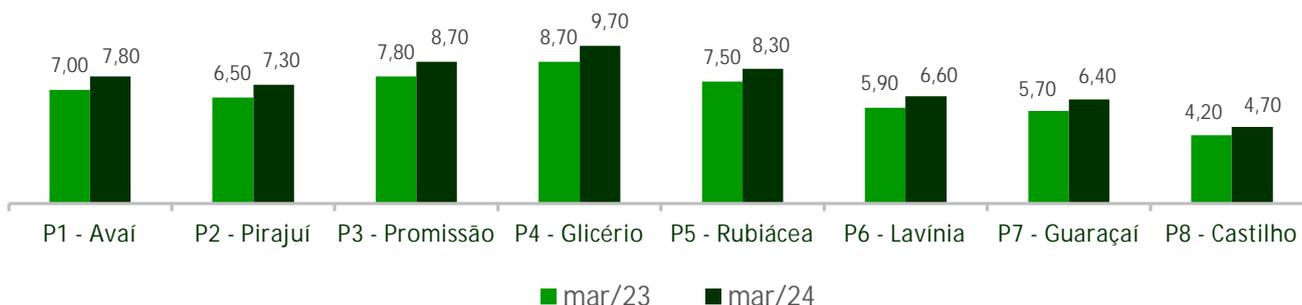
*Volume acumulado do período de janeiro à março

>> Tráfego por praça

O corredor localizado oeste da rodovia Marechal Rondon na (SP-300) composto pelas praças de pedágio de Avaí, Pirajuí, Promissão, Glicério, Rubiácea, Lavínia, Guaraçaí e Castilho, onde Promissão, Glicério e Avaí representam a maior parte da receita da companhia, cerca de 49% em eixos equivalentes



A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente em março de 2024 é de R\$ 7,44 contra R\$ 6,66 do período anterior.





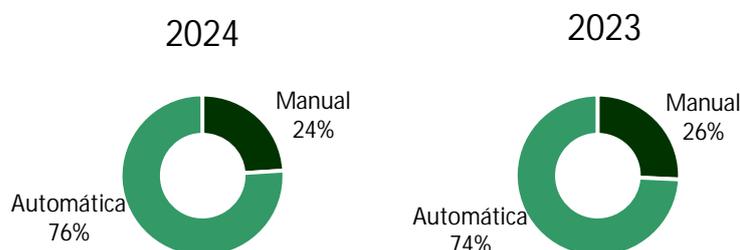
Receita Operacional

A Concessionária obteve no ano de 2024, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 88.475 mm (R\$ 72.328 mm no mesmo período de 2023) e arrecadou R\$ 2.505 mm (R\$ 2.571 mm em 2023) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISSQN, PIS e Cofins totalizando R\$ 7.697 mm em 2024 (R\$ 6.337 mm em 2023).

Receitas (em R\$ mil)	mar/24	mar/23	Varição
Receitas de Pedágio	88.475	72.328	22,32%
Receitas Acessórias	2.505	2.571	(2,60%)
Impostos sobre Receitas	(7.697)	(6.337)	21,46%
Receitas Operacionais	83.283	68.562	21,47%

*Volume acumulado do período de janeiro à março

Formas de pagamentos



Obras e Investimentos

Os investimentos no ano de 2024 incluem, serviços para manutenção da vida útil dos elementos da rodovia, tais como defensas metálicas, sinalização, drenagem, dentre outros.

Investimentos em outros elementos, tais como, equipamentos e sistemas são realizados anualmente, visando a manutenção da melhor condição operacional destes, por meio de aquisições de novos equipamentos em substituições a existentes, sempre que constatada sua necessidade técnica ou superada a vida útil.

A seguir, alguns destaques de investimentos em andamentos e recém concluídos:



Duplicação da SPA 486/300 - Penápolis

A Viarondon inicia a obra de duplicação da Rodovia de acesso a Penápolis, proporcionando mais conforto e segurança aos usuários. O investimento será de 93,6 milhões e será destinado para infraestrutura.



Usina de Energia Solar

A Viarondon iniciou seu projeto de Geração de Energia Solar com a implantação de placas solares em 5 praças de pedágio concluindo a fase 1 do projeto. A fase 2 está em andamento com previsão de conclusão nos próximos meses, quando a Viarondon terá concluído o projeto.



Obras das Marginais e Dispositivos de Araçatuba

Conjunto de Obras inclui, construção de vias marginais em ambas as margens da SP 300, melhorias em 6 Dispositivos, implantação de 3 passarelas. Além do início das marginais, foram concluídos os dispositivos dos Km 528 e 530 além da construção da Obra de Arte do dispositivo do Km 535.



Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais refletem gastos com pessoal, dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, serviços de terceiros, custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias e dispêndios com seguros e garantias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	mar/24	mar/23	Variação
Com Pessoal	(6.517)	(6.284)	3,72%
Manutenção e conservação	(3.420)	(2.262)	51,18%
Serviço de terceiros	(4.377)	(4.746)	(7,78%)
Ônus variável da concessão	(2.729)	(1.123)	142,94%
Seguros e Garantias	(80)	(155)	(48,81%)
Outras receitas e despesas	(2.472)	(1.254)	97,55%
Subtotal	(19.595)	(15.824)	23,84%
Custo de serviços de construção	(19.531)	(10.323)	89,19%
Provisão para demandas judiciais	(309)	(418)	(26,13%)
Provisão para manutenção em rodovias	(147)	(5.310)	(97,23%)
Depreciação e amortização	(15.682)	(12.631)	24,15%
Total	(55.264)	(44.506)	24,17%

*Volume acumulado do período de janeiro à março

Ebitda

Para melhor refletir os índices de gestão da Companhia, o EBITDA apresentado na tabela a seguir é ajustado pela exclusão das provisões para manutenções futuras e demandas judiciais e administrativas.

EBITDA (em R\$ mil)	mar/24	mar/23
Resultado antes das despesas financeiras	47.550	34.380
Depreciação	677	1.724
Amortização	15.005	10.906
EBITDA	63.232	47.010
Provisão para manutenção	148	5.310
Provisão para contingências	309	418
EBITDA AJUSTADO	63.689	52.738

Responsabilidade Socioambiental

Via Valoriza



Páscoa Solidária



Dia da Água





Recursos Humanos

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem-estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

Conforme demonstramos no quadro a seguir, a Companhia tem um compromisso com a diversidade no ambiente de trabalho, adotando uma postura madura diante da pluralidade que nossa sociedade apresenta, acolhendo os colaboradores nas suas diferenças.

Indicadores Pessoais	2024	2023
Colaboradores diretos	670	660
Colaboradores indiretos	427	440

A seguir demonstramos algumas ações realizadas com nossos colaboradores:

Carnaval



Dia das Mulheres



Via Valoriza



Premiações

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. é tetracampeã na categoria Eficiência dos Serviços Operacionais do Prêmio Concessionária do Ano 2021, realizado pela ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

A ViaRondon foi eleita pela quarta vez a melhor concessionária na prestação de serviços operacionais aos seus usuários. São avaliados nesta categoria os atendimentos pré-hospitalar, de socorro mecânico e guincho, e o sistema automático de pagamento de tarifas. O investimento e disponibilidade de equipamentos implantados para monitoramento da rodovia, como câmeras de vídeo e de auxílio aos usuários (Call boxes e painéis de mensagens variáveis), também foram considerados na pontuação.

É o resultado do nosso esforço em conectar vidas, reflexo do trabalho em equipe, com persistência para alcançar metas.

Agradecimentos

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório da BDO RCS Auditores Independentes, emitido com as devidas informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

* * *

Diretoria

Alexandre Conti Ribeiro de Campos
Diretor Presidente

Marcos Máximo de Novaes Mendonça
Diretor de Relações com Investidores

Fábio Abritta Filho
Diretor de Relações Institucionais

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
Ricardo Constantino
Ricardo de Souza Adenes

Contador

Durval Maia
CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Lins - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Ênfase

Transações significativas com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6, considerando que a Companhia realiza transações com partes relacionadas, principalmente junto à parte relacionada BRVias Holding VRD S.A., em condições estabelecidas entre elas. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de maio de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 029356/O-1

Marcos Vinicius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP 262247/O-8



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de Março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	31/03/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	632	1.515
Aplicações financeiras	4	82.936	60.692
Contas a receber	5	24.938	25.914
Despesas pagas antecipadamente	-	1.029	1.360
Adiantamento a fornecedores	-	1.102	686
Partes relacionadas	6	2.755	2.777
Outros créditos	-	1.686	347
Total do ativo circulante		115.078	93.291
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	-	1.280	1.471
Total do realizável a longo prazo		1.280	1.471
Imobilizado	7	13.460	13.221
Intangível	8	1.405.861	1.393.760
Total do ativo não circulante		1.420.601	1.408.452
Total do ativo		1.535.679	1.501.743

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações contábeis.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de Março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/03/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	27.222	31.047
Debêntures	9	80.346	81.501
Fornecedores	11	46.397	52.359
Arrendamento por direito de uso	-	2.669	2.030
Passivo fiscal	13	12.612	9.755
Obrigações sociais	-	9.472	7.135
Provisão para manutenção	12	38.034	48.259
Partes Relacionadas	6	154	150
Parcelamento de Impostos	-	654	678
Outras contas a pagar	-	1.788	3.757
Total do passivo circulante		219.348	236.671
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	3.279	3.543
Debêntures	9	798.292	770.414
Arrendamento por direito de uso	-	5.810	6.738
Partes Relacionadas	6	108.597	106.656
Parcelamento de Impostos	-	1.108	1.237
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	65.016	61.317
Provisão para contingências	14	1.998	2.241
Total do passivo não circulante		984.100	952.146
Total do passivo		1.203.448	1.188.817
Patrimônio líquido			
Capital integralizado	15	402.651	402.651
Prejuízos acumulados	15	(70.420)	(89.725)
Total do patrimônio líquido		332.231	312.926
Total do passivo e patrimônio líquido		1.535.679	1.501.743

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações contábeis.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado para os períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receita operacional líquida	16	102.814	78.886
Custo dos serviços prestados	17	(33.026)	(32.420)
Custo de construção	17	(19.531)	(10.323)
Lucro bruto		<u>50.257</u>	<u>36.143</u>
Despesas gerais e administrativas	17	(2.707)	(1.763)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>47.550</u>	<u>34.380</u>
Receita financeira	18	2.799	1.196
Despesa financeira	18	(23.705)	(26.408)
Despesas financeiras líquidas		<u>(20.906)</u>	<u>(25.212)</u>
Resultado antes dos impostos		26.644	9.168
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(3.640)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(3.699)	(2.564)
Lucro líquido do período		<u>19.305</u>	<u>6.604</u>
Lucro básico diluído por ação em reais		<u>0,03869</u>	<u>0,01323</u>
Resultado por ação			
Total do capital social (em reais)	19	499.000.000	499.000.000
Total do resultado por ação (em reais)	19	0,00003869	0,00001323
Total do capital social (em milhares de reais)	19	499.000	499.000
Total do resultado por ação (em milhares de reais)	19	<u>0,03869</u>	<u>0,01323</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações contábeis.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Lucro líquido do período	19.305	6.604
Total de resultado abrangente do período	<u>19.305</u>	<u>6.604</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações contábeis.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital integralizado				
	Capital social	Capital a integralizar	Capital integralizado	Prejuízos / Lucros acumulados	
				Total	
Saldo em 1º de janeiro de 2023	499.000	(96.349)	402.651	(106.946)	295.705
Lucro líquido do período	-	-	-	6.604	6.604
Saldo em 31 de Março de 2023	499.000	(96.349)	402.651	(100.342)	302.309
Saldo em 1º de janeiro de 2024	499.000	(96.349)	402.651	(89.725)	312.926
Lucro líquido do período	-	-	-	19.305	19.305
Saldo em 31 de Março de 2024	<u>499.000</u>	<u>(96.349)</u>	<u>402.651</u>	<u>(70.420)</u>	<u>332.231</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	19.305	6.604
Ajustes para:		
Depreciação	662	656
Amortização	15.005	11.973
Baixa do ativo imobilizado líquida	19	3.854
Provisão para manutenção	147	5.310
Provisão para contingências	(243)	130
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	27.749	32.554
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.699	2.564
	<u>66.343</u>	<u>63.645</u>
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber	976	3
Despesas pagas antecipadamente	331	414
Outros créditos	(1.564)	1.983
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	(5.962)	(12.361)
Passivo fiscal corrente	2.857	(146)
Obrigações sociais	2.337	302
Contas a pagar	(2.122)	1.752
Consumo de provisão para manutenção	(10.372)	(12.233)
Outros passivos	(289)	(4.251)
Juros pagos	(1.329)	(1.337)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>51.206</u>	<u>37.771</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(82.634)	(48.606)
Resgate das aplicações	60.390	35.456
Aquisição de imobilizado	(920)	(59)
Adição ao intangível	(27.106)	(24.333)
Intangível Operacional	(19.531)	-
Capitalização	(6.469)	-
IFRS-16	(1.106)	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	<u>(50.270)</u>	<u>(37.542)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	6.400	-
Partes relacionadas	1.967	940
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(10.186)	(2.228)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	<u>(1.819)</u>	<u>(1.288)</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(883)</u>	<u>(1.059)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.515	1.658
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>632</u>	<u>601</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receitas operacionais	110.511	85.222
Serviços prestados	88.475	72.328
Receita de construção	19.531	10.323
Outras receitas	2.505	2.571
Insumos adquiridos de terceiros	(32.802)	(25.499)
Custos serviços prestados	(4.377)	(4.746)
Custo de construção	(19.531)	(10.323)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.894)	(10.430)
Valor adicionado bruto	77.709	59.723
Depreciação de imobilizado	(662)	(656)
Amortização de intangível	(15.005)	(11.973)
Valor adicionado líquido produzido	62.042	47.094
Receitas financeiras	2.799	1.196
Valor adicionado total a distribuir	64.841	48.290
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	5.642	5.422
Remuneração direta	3.978	3.859
Benefícios	1.288	1.276
FGTS	287	280
Outros	89	7
Impostos, taxas e contribuições	16.032	9.827
Federais	11.535	6.159
Estaduais	121	65
Municipais	4.376	3.603
Remuneração de capitais de terceiros	23.862	26.437
Juros	23.705	26.408
Aluguéis	157	29
Remunerações de capitais próprios	19.305	6.604
Lucro líquido do período	19.305	6.604
Total distribuição valor adicionado	<u>64.841</u>	<u>48.290</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas explicativas da Administração às Informações contábeis intermediárias para o período de três meses findos em 31 de Março de 2024 e 2023.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“Artesp”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária
- Realização de investimentos na rodovia.

Plano estratégico

Conforme referenciado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial findo em 31 de Março de 2024, a Companhia apresentou lucro de R\$ 19.305 (lucro de R\$ 6.604 no período findo em 31 de março de 2023). A Administração vem implementando medidas de redução de custos sempre buscando mitigar os efeitos da frustração de demanda. A disciplina da Companhia em controle de redução de custo alinhada a recuperação de demanda conforme acima demonstrado, sustentam a tendência de melhora da situação financeira.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis.

Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação aqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 31 de março de 2024.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 13 de maio de 2024.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 31 de março de 2024, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2024	31/12/2023
Bancos	520	1.403
Fundo de troco/numerários trans.	112	112
Total	632	1.515

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras

	31/03/2024	31/12/2023
Reserva (i)	27.939	6.804
Garantia (i)	41.913	27.284
Livre (ii)	13.084	26.604
Total	82.936	60.692

(i) **Reserva e Garantia:** Aplicação destinada para pagamento do projeto, movimentada pelo Banco depositário.

(ii) **Livre:** Disponível para liquidez em qualquer momento, movimentada pela Companhia.

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI),

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber

	31/03/2024	31/12/2023
Pedágio eletrônico	20.664	21.080
Visa - vale-pedágio	314	223
PROTEGE SA PROTECAO E TRANSPORTE	967	1.260
DBTrans S/A	134	117
Outros	2.859	3.234
Total	24.938	25.914

Idade de vencimento dos títulos	31/03/2024	31/12/2023
Créditos a vencer até 30 dias	23.459	23.913
Créditos a vencer até 60 dias	138	406
Créditos a vencer até 90 dias	1.341	1.595
Total	24.938	25.914

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023:

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Diretores estatutários	13	12

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas. Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Saldos patrimoniais

Ativo	Nota	31/03/2024	31/12/2023
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	1.821	1.820
BRVias Ltda.	(iv)	934	957
Total		2.755	2.777
Passivo Circulante			
Splice Ind. e Com de Serviços	(ii)	(154)	(150)
Passivo Não Circulante			
BRVias Holding VRD S.A.	(v)	(108.597)	(106.656)
Total Passivo		(108.751)	(106.806)
Total líquido		(105.996)	(104.029)

b) Transações que afetaram o resultado

	Notas	Valor da transação no resultado	
		31/03/2024	31/03/2023
Splice Ind. e Com. de Serviços	(ii)	(379)	
BRVias Ltda.	(iv)	(231)	(630)
Outros	(iii)	(14)	
Total		(624)	(630)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia, bem como outros serviços de manutenções;
- (iii) Serviços de consultoria administrativa;
- (iv) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados; e
- (v) Mútuo junto a acionista para finalidade de fluxo de caixa.

7. Imobilizado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2023	5.803	11.110	3.550	5.590	26.053
Adições	171	1.402	291	12.848	14.712
Baixas	(1)	(87)	(18)	(10.432)	(10.538)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.973	12.425	3.823	8.006	30.227
Adições	65	483	57	315	920
Baixas	(3)	-	(16)	-	(19)
Saldo em 31 de março de 2024	6.035	12.908	3.864	8.321	31.128
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(4.829)	(6.426)	(1.979)	(1.139)	(14.373)
Depreciação no exercício	(292)	(1.087)	(229)	(1.025)	(2.633)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(5.121)	(7.513)	(2.208)	(2.164)	(17.006)
Depreciação no período	(74)	(290)	(42)	(256)	(662)
Saldo em 31 de março de 2024	(5.195)	(7.803)	(2.250)	(2.420)	(17.668)
Valor líquido contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	852	4.912	1.615	5.842	13.221
Saldo em 31 de março de 2024	840	5.105	1.614	5.901	13.460

8. Intangível

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Direito de Uso	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2023	48.549	758.005	8.166	413.597	419.350	3.485	8.101	1.659.253
Aquisições e construções	52	61.841	-	-	33.634	-	7.476	103.003
Saldo em 31° de dezembro de 2023	48.601	819.846	8.166	413.597	452.984	3.485	15.577	1.762.256
Aquisições e construções	-	19.109	-	-	6.891	-	1.106	27.106
Saldo em 31 de março de 2024	48.601	838.955	8.166	413.597	459.875	3.485	16.683	1.789.362
Amortização acumulada								
Saldo em 1° de janeiro de 2022	(17.629)	(107.391)	(3.672)	(138.054)	(41.703)	(1.995)	(3.654)	(314.098)
Amortização do exercício	(2.830)	(19.634)	(594)	(22.857)	(7.516)	(318)	(649)	(54.398)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(20.459)	(127.025)	(4.266)	(160.911)	(49.219)	(2.313)	(4.303)	(368.496)
Amortização do período	(780)	(5.416)	(164)	(6.305)	(2.073)	(88)	(179)	(15.005)
Saldo em 31 de março de 2024	(21.239)	(132.441)	(4.430)	(167.216)	(51.292)	(2.401)	(4.482)	(383.501)
Valor líquido contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	28.142	692.821	3.900	252.686	403.765	1.172	11.274	1.393.760
Saldo em 31 de março de 2024	27.362	706.514	3.736	246.381	408.583	1.084	12.201	1.405.861

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste ao valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão. As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

9. Debêntures

Tipo de operação	Valor da emissão	Data liberação	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/03/2024	31/12/2023
Debêntures	700.000	28/02/2020	15/12/2034	5,55% a.a. + IPCA	904.901	878.799
(-) Comissão	700.000	28/02/2020	15/12/2034		(26.263)	(26.884)
					878.638	851.915
Circulante					80.346	81.501
Debêntures					82.830	83.985
(-) Comissão					(2.484)	(2.484)
Não Circulante					798.292	770.414
Debêntures					822.072	794.815
(-) Comissão					(23.780)	(24.401)
Composição por vencimento:					31/03/2024	31/12/2023
2024					82.830	82.825
2025					61.796	62.738
2026					103.719	106.681
2027 a 2034					630.293	599.671
Total					878.638	851.915

Movimentação das debêntures:

	31/03/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	851.915	812.096
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	-	(2.197)
Pagamentos de juros	-	(47.546)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	(49.743)
Outras variações		
Despesas de juros	26.723	89.562
Total de outras variações	26.723	89.562
Saldos finais	878.638	851.915

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000.

Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de junho de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(2)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findo em dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do período findo em 31 de Março de 2024 foi de R\$ 2.484. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de Março de 2024 é de R\$ 26.263.

10. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2024	31/12/2023
CCB	4,50% a 7,49%	CDI	2024	25.172	28.724
Leasing (i)	4,40% a 6,30%	CDI	2024 - 2027	5.329	5.866
Total				30.501	34.590
<hr/>					
Circulante				27.222	31.047
Não circulante				3.279	3.543

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine, Santander, Quatá e Riza, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.

Composição por vencimento:

Vencimento em	31/03/2024	31/12/2023
2024	27.222	31.047
Acima 2025	3.279	3.543
Total	30.501	34.590

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/03/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	34.590	40.398
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(10.186)	(43.272)
Pagamentos de juros	(1.329)	(6.101)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(11.515)	(49.373)
Outras variações		
Novas captações	6.400	36.400
Despesas de juros	1.026	7.165
Total de outras variações	7.426	43.565
Saldos finais	30.501	34.590

11. Fornecedores

	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores diversos	16.060	25.877
Fornecedores – Risco Sacado (ii)	24.252	20.169
Medições a pagar	241	319
Retenções (i)	5.844	5.994
Total	46.397	52.359

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

	31/03/2024	31/12/2023
A vencer		
Até 30 dias	11.490	22.380
De 31 a 360 dias	26.811	20.498
Total	38.301	42.878
Vencidas		
Até 30 dias	1.089	1.946
De 31 a 360 dias	922	1.222
Total	2.011	3.168
Total	40.312	46.046

12. Provisão para manutenção – contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos ao valor presente, levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Passivo circulante	38.034	48.259
Total	38.034	48.259

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2023	29.656
Realização por consumo	(62.511)
Adições	81.114
Em 31 de dezembro de 2023	48.259
Realização por consumo	(10.372)
Adições	147
Em 31 de março de 2024	38.034

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, referentes à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2024	31/12/2023
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	26.687	25.123
Provisão para manutenção	12.932	16.408
Outras provisões temporárias	679	1.381
Total	40.298	42.912
Passivo		
Custos dos empréstimos	(16.877)	(16.089)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(88.437)	(88.140)
Total	(105.314)	(104.229)
Total	(65.016)	(61.317)

a) Créditos tributários

Em 31 de Março de 2024, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2024	31/12/2023
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	226.465	237.189

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2028, como demonstrado a seguir:

2024	12.601
2025	44.613
2026	53.588
2027	63.837
2028	51.826
Total	226.465

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	26.644	9.168
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(9.059)	(3.117)
(-) Adições permanentes	(1.346)	(481)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.640)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.699)	(2.564)
Total	(14%)	(28%)

14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de Março de 2024, está provisionado o montante de R\$ 1.998 (R\$ 2.241 em 31 de dezembro de 2023), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2023	1.252	989	2.241
Provisão	538	8	546
Reversão de provisão	(637)	(152)	(789)
Saldo final em 31 de março de 2024	1.153	845	1.998

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 16.927 em 31 de Março de 2024 (R\$ 15.670 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 47.500 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	31/03/2024		31/12/2023	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	84	13.527	83	13.458
Trabalhistas	48	3.400	41	2.212
Total	132	16.927	124	15.670

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de Março de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 499.000, sendo já integralizados R\$ 402.651 e a integralizar R\$ 96.349, e está representado por 249.500.000 de ações ordinárias e 249.500.000 de ações preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar, quando aplicáveis, serão destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

16. Receita operacional líquida

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2024	31/03/2023
Receita de pedágios	88.475	72.328
Receitas acessórias	2.505	2.571
Receita de construção	19.531	10.323
Tributos incidentes	(7.697)	(6.336)
Total	102.814	78.886

17. Gastos por natureza

A seguir a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	31/03/2024	31/03/2023
Serviço de terceiros	(4.377)	(4.746)
Custo com pessoal	(6.517)	(6.283)
Amortização e depreciação	(15.682)	(12.631)
Constituição de provisão para manutenção	(147)	(5.310)
Custo de contrato de concessão	(6.229)	(3.541)
Custo de construção	(19.531)	(10.323)
Outros	(2.781)	(1.672)
Total	(55.264)	(44.506)
Custo dos serviços prestados	(33.026)	(32.420)
Despesas administrativas e gerais	(2.707)	(1.763)
Custo de construção	(19.531)	(10.323)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023 foram:

	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.799	1.196
Total das receitas financeiras	2.799	1.196
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(23.427)	(24.153)
Outras despesas financeiras	(278)	(2.255)
Total das despesas financeiras	(23.705)	(26.408)
Resultado financeiro líquido	(20.906)	(25.212)

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 31 de Março de 2024 e 2023.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - expresso em milhares de reais
31/03/2024	19.305	499.000.000	0,03869
31/03/2023	6.604	499.000.000	0,01323

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Notas	Custo amortizado	
		31/03/2024	31/12/2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	632	1.515
Aplicações financeiras	4	82.936	60.692
Contas a receber de clientes	5	24.938	25.914
Outros créditos	-	1.686	347
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	30.501	34.590
Debêntures	9	878.638	851.915
Fornecedores e partes relacionadas passivas	11	155.148	159.165

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de Março de 2024.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados:

Em 31/03/2024	Contábil	Fluxo contratual	2024	2025	Acima de 2026
Empréstimos e financiamentos	30.501	30.501	27.222	3.279	-
Debêntures	878.638	1.372.038	82.830	61.796	1.227.412
Fornecedores e partes relacionadas passivas	155.148	155.148	46.551	-	108.597
Total	1.064.287	1.557.686	156.603	65.075	1.336.009

(iii) Risco de mercado

Em 31/12/2023	Contábil	Fluxo contratual	2024	2025	Acima de 2026
Empréstimos e financiamentos	34.590	34.590	31.047	3.543	-
Debêntures	851.915	1.485.666	82.825	62.738	1.340.103
Fornecedores e partes relacionadas passivas	159.165	159.165	52.509	-	106.656
Total	1.045.670	1.679.421	166.381	66.281	1.446.759

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de Março de 2024 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente, não apresenta exposição aos riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados às crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das informações do período, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

Instrumentos de taxa variável	Risco	Valor contábil	
		31/03/2024	31/12/2023
Debêntures	IPCA	878.638	851.915

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo Bacen – Relatório FOCUS, ambas em 31 de Março de 2024.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA é apresentada na tabela na próxima página.

(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 31 de Março de 2024.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Instrumentos	Exposição 31/03/2024	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	904.902	Aumento IPCA	3,93%	(30.113)	4,91%	(37.642)	5,90%	(45.170)
Empréstimos e Financiamentos	25.171	Aumento CDI	10,65%	(565)	13,31%	(707)	15,98%	(848)
Total dos passivos financeiros	930.073			(30.679)		(38.349)		(46.018)
Impacto no resultado do período apresentado				(30.679)		(38.349)		(46.018)

Instrumentos	Exposição 31/03/2024	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	904.902	Redução IPCA	3,93%	30.113	2,95%	22.585	1,97%	15.057
Empréstimos e Financiamentos	25.171	Redução CDI	10,65%	565	7,99%	424	5,33%	283
Total dos passivos financeiros	930.073			44.935		33.701		22.468
Impacto no resultado do período apresentado				44.935		33.701		22.468

Instrumentos	Exposição 31/12/2023	Risco	Cenários					
			Provável	Aumento do índice em 25%	Aumento do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	877.639	Aumento IPCA	4,68%	(2.851)	5,85%	(3.564)	7,02%	(4.277)
Empréstimos e Financiamentos	28.724	Aumento CDI	11,65%	(332)	14,56%	(415)	17,48%	(498)
Total dos passivos financeiros	906.363			(3.183)		(3.979)		(4.775)
Impacto no resultado do período apresentado				(3.183)		(3.979)		(4.775)

Instrumentos	Exposição 31/12/2023	Risco	Cenários					
			Provável	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	877.639	Redução IPCA	4,68%	2.851	3,51%	2.138	2,34%	1.426
Empréstimos e Financiamentos	28.724	Redução CDI	11,65%	332	8,74%	249	5,83%	166
Total dos passivos financeiros	906.363			44.935		33.701		22.468
Impacto no resultado do exercício apresentado				44.935		33.701		22.468

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2023 a maio/2024	73.760
Garantia ampliação	Maio/2023 a maio/2024	85.970
Operacionais	Maio/2023 a maio/2024	2.282.055
Responsabilidade civil	Maio/2023 a maio/2024	47.500

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto aos eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível aos questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias.

Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

24. Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão.

A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais.

25. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 31 de Março de 2024, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

* * *

Diretoria

Alexandre Conti Ribeiro de Campos
Diretor Presidente

Marcos Máximo de Novaes Mendonça
Diretor de Relações com Investidores

Fábio Abritta Filho
Diretor de Relações Institucionais

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
Ricardo Constantino
Ricardo de Souza Adenes

Contador

Durval Maia
CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8